



Índice

Artigo de Opinião	2
Notícias	4
Agenda	6



Boletim da RACS

5ª rRACS, 2023 em Cabo Verde – um encontro de sucesso!

A cidade do Mindelo, na Ilha de São Vicente, Cabo Verde, acolheu nos passados dias 3, 4 e 5 de maio a 5ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia. A 5ª rRACS, 2023 decorreu em formato presencial na Universidade do Mindelo, juntando mais de duas centenas de participantes dos diferentes países da Lusofonia.

A 5ª rRACS, 2023 contou com a presença de sua excelência o Sr. Dr. José Maria Neves, Presidente da República de Cabo Verde, o apoio institucional da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da ERIS - Entidade Reguladora Independente da Saúde e do CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design.

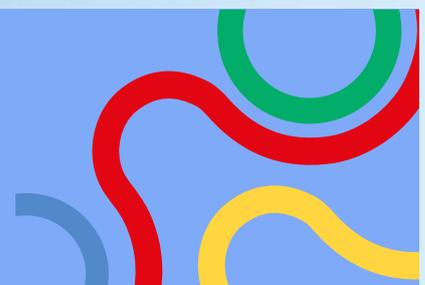
Sendo a segunda reunião internacional que a RACS realiza fora do espaço geográfico de Portugal, e com o retorno ao modelo de participação presencial, este encontro foi de grande sucesso para todos os estudantes, docentes, investigadores e profissionais da saúde do mundo lusófono que se reuniram para discutir grandes temas da academia da saúde.



3, 4 e 5 de maio 2023
Cidade do Mindelo - Cabo Verde

5ª rRACS 2023

5ª Reunião
Internacional da Rede
Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





Artigo de Opinião

Timor-Leste e PALOP devem reforçar pós-graduação e investigação científica

As universidades dos países lusófonos, salvo melhor opinião, devem assumir como orientação do seu plano de desenvolvimento estratégico a investigação científica, relacionando-a com a pós-graduação, e adotando a importância económica da investigação, concretizada mediante a criação de consórcios com empresas e outras entidades públicas e privadas.

A pós-graduação e a investigação científica são elementos centrais para que as universidades de alguns países da CPLP não se descaracterizem, pelo que, há absoluta necessidade de se estimular a repartição de recursos lusófonos e de estruturas imprescindíveis à investigação científica.

Esta preocupação resulta de observações empíricas que fui realizando em universidades de Timor-Leste e de Angola, duas realidades que conheço bem, mas acredito que em outras instituições de ensino superior lusófonas, um pouco à exceção do Brasil e de Portugal, ainda há um longo percurso a desenvolver no domínio da pós-graduação e da investigação científica.

Estou a referir-me à criação de cursos de pós-graduação inovadores e à investigação científica, na medida em que estes elementos são inerentes ao próprio conceito e à missão do ensino superior.

Para que as universidades de Timor-Leste e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) não fiquem vulgarizadas, devido à carência de académicos com o grau de doutor e à pouca internacionalização, visível através da ausência de relações privilegiadas entre grupos de investigação (investigação multicêntrica) e, não havendo uma cultura consolidada de compromisso com a pesquisa, deve apostar-se no incremento da internacionalização e da cooperação ativa, desejavelmente, em rede diversificada de parceiros da lusofonia, para que as universidades em situação de fragilidade tenham relações privilegiadas entre grupos de investigação, reforçando a massa crítica



Prof. Doutor M. Azancot de Menezes
Pró-Reitor da Universidade de Díli (Timor-Leste)

e fomentando a internacionalização com parcerias internacionais, especialmente no seio lusófono.

Neste sentido, o desenho de uma estratégia ativa e inovadora de transferência de conhecimento com investigação tecnológica e inovação terá que basear-se na concretização de projetos universitários centrados na pós-graduação e na investigação científica.

Por outro lado, não será possível alcançar o desiderato do reforço da pós-graduação e da investigação científica se os cursos de graduação não tiverem qualidade de excelência, se não houver um fortalecimento na componente pedagógica do ensino com boas práticas de gestão e inovação curricular, numa perspetiva de alinhamento socioconstrutivista em que as modalidades organizativas, os métodos de ensino e os sistemas de avaliação estão ordenados e centrados no desenvolvimento de competências.

Infelizmente, esta é a realidade, em algumas IES dos PALOP e de Timor-Leste, o perfil de saída dos estudantes não corresponde às necessidades e aos desafios da sociedade e da globalização, devido à debilidade científica e didático-pedagógica dos nossos docentes dos cursos de graduação, devido

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas
Página Eletrónica RevSALUS



à inadequação do processo de gestão curricular, em suma, devido à não atualização dos modos de aprendizagem e ao subaproveitamento das novas tecnologias (e-learning e b-learning).

O caso de Timor-Leste, um país com 19 Instituições de Ensino Superior (IES) autorizadas, vive-se um momento caracterizado pela proliferação de cursos de graduação, a maior parte dos quais não responde sequer às necessidades e prioridades do país em virtude de não se ter repensado a atual oferta educativa das universidades assente na lógica de um plano nacional de formação de quadros.

Esta cenário poderá ser visível em outras IES dos PALOP, pelo que, para além de ser necessário corrigir este aspeto que se prende com a ausência de uma estratégia de oferta educativa de graduação baseada num plano de formação de quadros, pois só desta forma se poderá perceber se a oferta educativa é deficitária, excedentária ou está em equilíbrio, ter-se-á que passar de imediato para um outro patamar, a formação pós-graduada e a investigação científica.

Ao nível da formação graduada, no caso de Timor-Leste, já o defendi publicamente, o próximo governo que sair das eleições parlamentares de 21 de Maio de 2023, terá que preocupar-se com a formação inicial e contínua de professores (leia-se: formação de excelência), baseada num modelo híbrido, adaptado de sistemas educativos que ocupam lugares cimeiros no *Program for International Student Assessment (PISA)*, como é o caso extraordinário de Singapura.

Portanto, para além de ser indispensável melhorar muito a qualidade da oferta educativa dos cursos de graduação, constata-se que a investigação científica, no caso de Timor-Leste e de alguns países dos PALOP, é praticamente inexistente apesar de todos sabermos que a pesquisa é um elemento central da significação do próprio conceito de universidade.

Na vertente da pós-graduação e da investigação, duas dimensões que partilho neste número do Boletim da RACS, entendo que os critérios de financiamento devem ser revistos com prioridade e sem hesitações. É preciso desenvolver um modelo de financiamento e gestão que seja simultaneamente competitivo e sustentável e terá que haver uma atenção especial em relação ao financiamento de programas de pós-graduação e de investigação científica, com base no rigor, com critérios justos

e transparentes, enquadrados em processos de avaliação entre pares.

Em relação a Timor-Leste, as evidências sociais e económicas mostram que há grande inércia no país em vários sectores, em que um desses sectores é a educação, nomeadamente no plano do Ensino Superior. Nesta linha de raciocínio importa que a camada intelectual e os académicos reflitam e debatam tais preocupações que nos remetem necessariamente para o imprescindível e necessário aumento da percentagem do PIB para o financiamento da investigação, designadamente um financiamento competitivo por projetos.

Sobre esta matéria penso que as políticas públicas acuais precisam de ser corrigidas em Timor-Leste, quicá em outros países lusófonos, mormente no que diz respeito à alocação de recursos financeiros para a pós-graduação e para a investigação científica, na medida em que não estão a ser baseadas no rigor e na qualidade porque entre outras facetas não se está a enfatizar a articulação ensino-investigação e muito menos a racionalização dos recursos humanos e os necessários incentivos para a ligação das universidades às redes de investigação.

De facto, qualquer pessoa menos atenta, mesmo através de observações empíricas, verifica que o pouco financiamento da investigação disponibilizado, para além de não estar a basear-se em critérios transparentes e rigorosos de qualificação do docente / investigador e da qualidade da produção científica, também não está a ser devidamente associado à competitividade que advém do financiamento externo de projetos.

A partir de Maio de 2023, perante o desafio estratégico de Timor-Leste se afirmar em contexto global, regional e local (CPLP, ASEAN, Extremo Oriente, União Europeia, etc.), o novo governo do País terá a oportunidade de reformular as políticas de ensino superior no geral e considerar o financiamento da investigação como uma prioridade estratégica para o desenvolvimento nacional, não só para combater a dependência externa, mas, acima de tudo para que o ensino superior do país passe a ter realce no âmbito da construção da nova sociedade baseada no conhecimento, atribuindo-se o relevo que se impõe à ciência e à investigação científica.





Notícias

Programa da 5ª rRACS – Cabo Verde, 2023

O programa geral e científico desta 5ª Reunião Internacional da RACS, que decorreu entre os dias 3 e 5 de maio, compreendeu as sessões simultâneas com a apresentação de comunicações orais e pósteres e 7 sessões plenárias, bem como diversos momentos culturais interpretados por grupos de dança locais.



Edifício da Universidade do Mindelo.

No dia 3 de maio, às 16h00 (hora local em Cabo Verde), teve lugar a Sessão Solene de Abertura que foi presidida pelo Sr. Dr. José Maria Neves, Presidente da República de Cabo Verde, pelo Prof. Doutor Albertino Graça, Reitor da Universidade do Mindelo e Presidente da Comissão Organizadora da 5ª rRACS, 2023, e Prof. Doutor Jorge Conde, Presidente do Politécnico de Coimbra e Presidente da Direção da RACS.



Da esq. para a drta.: Prof. Doutor Jorge Conde, Dr. José Maria Neves e Prof. Doutor Albertino Graça.



Momento cultural, 3 de maio de 2023.

Sessões plenárias e sessões paralelas

As sessões simultâneas desta 5ª rRACS foram compostas por mais de uma centena de trabalhos científicos, dos quais 78 comunicações orais e 39 pósteres. Decorreram ainda 7 sessões plenárias (conferências e mesas redondas), que contaram com a participação de 22 conferencistas convidados do plano internacional lusófono.

Os vários projetos da RACS ganharam protagonismo nesta reunião internacional, com uma mesa denominada “RACS - uma Rede internacional académica da saúde” na qual foram apresentadas as atividades desenvolvidas no âmbito de cada estrutura interna da Rede: os Núcleos Académicos, o MOTUS - Programa de Mobilidade Académica, o Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa, a *RevSALUS* – Revista Científica Internacional da RACS, e a IndexRACS - Rede de Bibliotecas da RACS.



Esq.: Sessões paralelas; drt.: Exposição de pósteres.



Sessão plenária da 5ª rRACS.



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Notícias

Sessão de Encerramento

No dia 5 de maio de 2023, às 16h45 (hora local em Cabo Verde) realizou-se a Sessão de Encerramento da 5ª rRACS, 2023, que foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde de Cabo Verde, Dr. Evandro Monteiro, pelo Prof. Doutor Albertino Graça, Presidente da Comissão Organizadora da 5ª rRACS, e pelo Prof. Doutor Jorge Conde, Presidente da Direção da RACS.



Sessão de encerramento.



Sessão de Encerramento da 5ª rRACS, 2023.

Assembleia Geral da RACS

No passado dia 04 de maio de 2023 teve lugar mais uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral da RACS que decorreu presencialmente, na Universidade do Mindelo (Cabo Verde), e por videoconferência, com a participação de representantes das IES membros desta Rede internacional.

Nesta reunião foram apresentados e aprovados, por maioria com duas abstenções, o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas da RACS referentes ao ano de 2022, dos quais se destaca: o contínuo crescimento da Revista Científica internacional *RevSALUS*, a dinamização dos Núcleos Académicos da RACS com várias iniciativas de âmbito internacional, a criação da Rede de Bibliotecas da RACS e a reativação do Projeto de Mobilidade Académica, MOTUS, e ainda a importância das reuniões internacionais e o impacto que a sua realização tem na sustentabilidade financeira da Rede.

Foi ainda apresentado e aprovado, por unanimidade, o Plano Anual de Atividades da RACS para o ano de 2023.



Como tornar-se parceiro da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/parcerias/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

As Entidades Parceiras da RACS são entidades sem a qualidade de associado que manifestem vontade em aderir e colaborar na concretização dos fins e dos objetivos da Rede.

(Hospitais, clínicas, associações profissionais, associações de doentes/utentes)



Agenda dos Associados da RACS



V Congresso Internacional de Imagem Médica e Radioterapia/ VI Congresso de Imagem Médica e Radioterapia da ESALD

A Escola Superior Dr. Lopes Dias do IPCB realiza o V Congresso Internacional de Imagem Médica e Radioterapia/ VI Congresso de Imagem Médica e Radioterapia da ESALD, nos dias 25, 26, 27 e 28 de maio de 2023. Este evento tem como tema “Imagiologia e Terapia no Sistema Respiratório”, e tem o objetivo de promover o debate sobre o diagnóstico por imagem e a terapia. [Página do evento.](#)



Atlântica International Health Week

A ESSATLA realiza a Atlântica International Health Week 2023, com o tema “Cuidado Integrado para uma Saúde Justa, Sustentável e + Cultural”, que decorrerá entre os dias 12 a 16 de junho de 2023.

Mais informações:

<https://essatla.pt/atlantica-international-health-week/>



II UNIPRO INTERNATIONAL CONGRESS 2023

O II CONGRESSO INTERNACIONAL DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO UNIPRO do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS - CESPU) irá realizar-se no Museu Municipal de Penafiel (PT) nos dias 1 e 2 de junho de 2023.

Mais informações:

<https://unipro.iucs.cespu.pt/congress2023/>



II edição do Seminário Internacional de Supervisão Clínica

A Escola Superior de Saúde do Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia promove nos próximos dias 30 de junho e 1 de julho a II edição do Seminário Internacional de Supervisão Clínica - “A influência da supervisão clínica na saúde de quem cuida?”. O evento decorrerá em formato online.

Mais informações:

<https://sisclinica.ipiaget.org/>

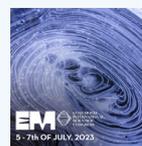


Annual Meeting 2023 - One Health

A ESTeSC realiza o Annual Meeting 2023 - One Health no dia 05 de junho de 2023, no Auditório António Aernaut - ESTeSC. A participação é livre.

Mais informações:

<https://www.estesc.ipc.pt/index.php/eventos/annual-meeting-one-health/>



6º Congresso do Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research

A Egas Moniz realiza o 6º Congresso do Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research nos dias 5, 6 e 7 de julho de 2023, sob o tema “Desafios imediatos e futuros para promover Uma Só Saúde”.

Mais informações em breve:

<https://ciemcongress.com/>





Agenda dos Associados da RACS



2ª Conferência Lusófona de Terapia Ocupacional

O NA de Terapia Ocupacional da RACS realiza a 2ª Conferência Lusófona de Terapia Ocupacional no dia 27 de outubro de 2023, em formato virtual (vídeoconferência).

Consulte todas as informações sobre submissões e inscrição em:

<https://cto-racs.ipleiria.pt/>



LusoSaúde - Jornadas Científicas da Saúde da Lusofonia

A RACS, através dos Núcleos Académicos e da sua Comissão Coordenadora (CCNA), realiza as jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas da Saúde da Lusofonia no dia 10 de novembro de 2023, das 09h00 às 18h00 (hora local em Portugal Continental), em formato online.

Mais informações:

<https://racslusofonia.org/event/lusosaude-jornadas-cientificas-da-saude-da-lusofonia/>



IV Congresso Bial da Rede Internacional Lusófona - EstreiaDiálogos

O Politécnico do Porto participa na organização do IV Congresso Bial da Rede Internacional Lusófona - EstreiaDiálogos, que se realiza nos dias 2, 3 e 4 de novembro de 2023 na ESE - IPPorto (Portugal), sob o tema "Investigação-ação, identidade e emancipação profissional". Submissão de resumos até 19 de junho de 2023.

Mais informações:

<https://www.estreiadialogos.com/c%C3%B3pia-iii-congresso-bial-estreia-d>



III Jornadas de Integração Sensorial

O Departamento de Terapia Ocupacional da ESSAlcoitão (Portugal) realiza as III Jornadas de Integração Sensorial nos dias 24 e 25 de novembro de 2023, em formato online.

Mais informações:

<https://www.essa.pt/>



XX CNATARP

A ATARP realiza o seu XX Congresso Nacional nos dias 3 e 4 de novembro de 2023, no Convento de São Francisco, em Coimbra, sob o tema "Um Ciclo Renovável de Sabedoria".

Mais informações:

<https://xcnatarpatarp.pt/>



XXIV Congresso Nacional de Ortopistas

A APOR realiza o XXIV Congresso Nacional de Ortopistas em Lisboa (PT), nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2024. A submissão de resumos para comunicações e/ou posters já se encontra disponível até 31 de dezembro de 2023.

Link submissões:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc3CUmuzf3NDLxMZeZOSUawYt5Vc1qsOLjzop2kQK55nevVw/viewform>

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS

Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, António Luís

Carvalho, José João Mendes, Mafalda Duarte e João Lobato)

Secretariado Editorial: Márcia Pereira

Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz

Periodicidade: Quinzenal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra,

Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra

Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: geral@racslusofonia.org



<http://racslusofonia.org>



[@racslusofonia](https://www.facebook.com/racslusofonia)



[@racslusofonia](https://www.instagram.com/racslusofonia)



[@racslusofonia](https://www.linkedin.com/company/racslusofonia)